

TERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA

Adriana de Sousa Pereira¹, Angelica Rodrigues Alves², Bruna Cristina Klenk Reis Marin³, Douglas Ancelmo Silva da Rocha⁴, Kiria Souza Oliveira⁵, Larissa Assis Alves de Moraes⁶, Luana Cristina da Silva⁷, Luzia Fernandes Santos⁸, Orlando de Sousa Santos⁹, Sheila Ribeiro do Nascimento¹⁰, Juliana Mello Função¹¹

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: 123adrianasousa@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: angelicaraalves@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: br.klenk@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: douglasnovamc@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: kiriasouzadeoliveira36770@gmail.com; ⁶Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: assislarissa234@gmail.com; ⁷Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: luanacristinaa58@gmail.com; ⁸Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: luziasantos@yahoo.com.br; ⁹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: orlando191974@gmail.com; ¹⁰Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sribeiro1988@hotmail.com; ¹¹Obstetiz. Mestre em Cuidado em Saúde. Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Osasco. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba e da Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica na USCS. E-mail: juliana.funcao@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como um modelo fundamental para a reorganização dos sistemas de saúde, adotado por diversos países desde a década de 1960, com o objetivo de ampliar o acesso e promover a equidade. No contexto brasileiro, a APS é estruturada como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por coordenar o cuidado e organizar as redes de atenção à saúde. A territorialização na APS representa uma estratégia essencial dentro do SUS, pois permite o planejamento e a organização dos serviços com base nas características específicas de cada população e território, promovendo ações mais resolutivas, integrais e orientadas pelas necessidades locais. **Objetivo:** Mapear e analisar as características do território do município de Carapicuíba, identificando a distribuição populacional, os grupos sociais, áreas de maior vulnerabilidade e os recursos de saúde disponíveis. **Material e Método:** A metodologia baseou-se em pesquisa documental e análise de dados secundários provenientes de órgãos oficiais, como o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Carapicuíba. **Resultados e Discussão:** Carapicuíba, município localizado na Zona Oeste da Região Metropolitana de São Paulo, conta atualmente com 9 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 5 Unidades de Saúde da Família (USF). A análise dos dados obtidos a partir de fontes oficiais evidenciou que a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município é de apenas 22%, valor significativamente abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde. De forma semelhante, o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) representa apenas 13% da cobertura esperada, o que indica uma distribuição insuficiente de profissionais para atender de forma adequada à população local. Esses dados refletem desafios na implementação plena da Atenção Primária à Saúde, especialmente em territórios de maior vulnerabilidade, e reforçam a necessidade de ampliação das equipes e do fortalecimento da atuação territorial. **Considerações Finais:** A territorialização das unidades de saúde em Carapicuíba permite uma visualização mais precisa da cobertura assistencial e a identificação de lacunas nos serviços ofertados. A análise espacial, integrada a dados sociodemográficos, é essencial para a alocação mais eficiente de recursos humanos, materiais e financeiros, além de subsidiar o planejamento de ações específicas em áreas de maior vulnerabilidade. A utilização estratégica desses dados promove um cuidado mais acessível, resolutivo e humanizado, em consonância com os princípios de universalidade, integralidade e equidade que fundamentam o SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Saúde da Família, Territorialização da Atenção Primária.